

## CONCEITOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO EM SAÚDE DE DIFERENTES ATORES SOCIAIS DO BRASIL E DA COLÔMBIA

ML Vázquez, ME Delgado, MR Ferreira da Silva, AP Campos Pereira, I Leite Veras, Y Zapata, M Hernán, JM Jiménez, I Kruze Grande de Arruda, JL Gutiérrez

CHC Consultoria i Gestió SA; Institute for Health Sector Development; Universidad del Valle, Colômbia; Universidade de Pernambuco; Instituto Materno Infantil de Pernambuco; Escuela Andaluza de Salud Pública

*Introdução e objetivo.* Muitas das reformas dos sistemas de saúde incluem políticas de participação social. O objetivo geral do estudo era determinar a efetividade das políticas de saúde em fortalecer a participação social no controle da qualidade dos serviços de saúde e o deste trabalho é analisar, de forma comparativa internacional os conceitos sobre participação social em saúde dos diferentes atores sociais.

*Métodos.* Realizou-se uma pesquisa qualitativa utilizando entrevistas individuais semi-estruturadas (E) e grupos focais (GF). Entrevistaram-se: no Brasil, 135 usuários (E,GF), 14 líderes comunitários (E,GF), 12 conselheiros de saúde (E), 9 formuladores de políticas (E) e 37 pessoal de saúde (E,GF); na Colômbia, 210 usuários (GF), 40 líderes comunitários (GF), 3 formuladores de políticas (E) e 36 pessoal de saúde. As entrevistas foram gravadas. Realizou-se uma análise narrativa de conteúdo. Áreas de estudo: municípios de Cabo Santo Agostinho e Camaragibe (Brasil) e Tuluá e Palmira (Colômbia).

*Resultados.* Em ambos os países, o conceito de participação social em saúde atingiu diferentes níveis de elaboração nos distintos grupos entrevistados. No Brasil, todos os grupos distingüiam formas de atuação individual e coletiva. A participação como ação individual e a idéia de utilização dos serviços de saúde predominaram nas respostas de usuários. A exceção dos formuladores de políticas, as noções da maioria dos entrevistados descreviam a própria forma de interação com os serviços de saúde. Também mencionaram ações organizadas da comunidade, fiscalização e supervisão dos serviços. Na Colômbia, usuários e líderes articularam o conceito em torno da solidariedade, contribuição de idéias, presença nos espaços sociais e, com freqüência, da utilização dos serviços de saúde. Para o pessoal de saúde, o sentido da participação é lograr melhoras para usuários e instituições. Os formuladores de políticas consideravam a participação no sentido de avaliação e controle dos serviços de saúde pela comunidade, para a melhora da qualidade.

*Conclusões.* Os conceitos de participação descritos parecem estar influidos pelos distintos roles dos grupos de atores estudados nos serviços de saúde, achando-se mais diferenças entre os grupos que entre os países. Pareceram refletir a atuação habitual dos serviços e um limitado acesso aos mesmos.